



ID: 41352596

20-04-2012

Vale de Estacas inaugura estação de biodiversidade

Algarve já tem quatro estações que integram a rede nacional de monitorização

Ricardo Claro
ricardoc.postal@gmail.com

O PROJECTO DE CRIAÇÃO de uma rede nacional de monitorização da biodiversidade, encabeçado pela associação Tagis e que conta já com cerca de 30 estações de monitorização da biodiversidade, inaugurou recentemente a quarta estação do género no Algarve.

A Estação da Biodiversidade da Ribeira do Alportel, situada em Vale de Estacas, junta-se assim às estações de Tôr e Baranco do Velho, no concelho de Loulé, e à do Pico Alto, em Messines. A abertura da quinta estação do género, situada na Bravura, será realizada em breve, segundo apurou o **POSTAL**.

De acordo com a Câmara são-brasense, "com a criação desta estação de biodiversidade, o município passa a dispor de um novo espaço de preservação e valorização ambiental" que permitirá contemplar inúmeras espécies de insectos

e plantas de imenso valor natural.

A estação de biodiversidade é um percurso de dois quilómetros, sinalizado em Espaço Rede Natura 2000, ao longo da Ribeira do Alportel. O circuito, linear e acessível, oferece elevada riqueza paisagística e biodiversidade e dispõe de painéis informativos.

OBJECTIVO DA REDE A rede de monitorização da biodiversidade pretende criar inúmeros percursos de monitorização visitáveis ao longo de todo o país e em zonas onde a riqueza da biodiversidade seja especialmente relevante.

Nestes percursos, os visitantes e os amantes da observação da biodiversidade podem observar e fazer um levantamento das espécies encontradas e compará-las com uma base de dados existente, podendo inserir as novas espécies detectadas através de um portal on-line.



➤ Inauguração da estação de biodiversidade são-brasense contou com a presença de várias entidades

A Estação de Biodiversidade da Ribeira do Alportel promove no final do mês de Março

uma acção de formação em monitorização da biodiversidade no Centro de Artes e

Ofícios e na própria estação de biodiversidade.

Composta por 12 horas de

formação teórica e prática, esta acção desafiou os participantes a tornarem-se agentes da estação da biodiversidade e aprender a identificar espécies emblemáticas, a dominar as práticas de monitorização da estação e os conhecimentos de inventariação da biodiversidade.

A criação da estação de biodiversidade integra um projecto iniciado, a nível nacional, pela Tagis - Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, sediado no Museu Nacional de História Nacional, dinamizado por um grupo de investigadoras desta área em Portugal. Em São Brás de Alportel, este projeto foi desenvolvido em parceria pela Câmara Municipal e Tagis e contou com o financiamento comunitário através do PO Algarve 21, integrado na Estratégia PROVER, que tem por objetivo promover o conhecimento e a defesa do património natural.

***Vale de Estacas inaugura
estação de biodiversidade*** pág. 11

